

Docência em debate: identidades, saberes e práticas de ensino em construção

 **Maria do Socorro Pinheiro¹**

Universidade Estadual do Ceará, Iguatu, CE, Brasil

Refletir sobre a docência em seus vários contextos não é uma tarefa simples. As diferentes realidades de sala de aula nos põem nesse lugar de debate em torno das práticas docentes atualmente atravessadas pelas constantes violências, desvalorização profissional e adoecimentos. Esse exercício de pensar sobre a docência é um ato político que nós precisamos praticar de forma mais assídua.

A docência vem se modificando ao longo do tempo, desde o Brasil Colônia até os nossos dias. Isso sinaliza sua construção interligada aos fatores históricos, sociais e culturais de cada época, além de sua identidade mutável, uma vez que as interferências na prática docente ocorrem com frequência. O fazer docente não é uma atividade pronta e acabada. Sua estrutura passa por vivências, reflexões, troca de experiências, leitura e pesquisa, pois envolve a dimensão humana do outro, seu lugar na história, na cultura e na sociedade em geral.

Para ensinar é preciso “paixão criadora”, no sentido atribuído por Morin (2015, p. 178), quando escreve sobre “regenerar Eros”, como necessidade de revolucionar o ensino. Se a docência se constitui numa essencialidade para todas as profissões, o sistema ao qual faz parte a rejeita, não valoriza as condições de trabalho, de salário e de formação do professor, que não deve ter competências apenas em sua área de atuação, “pleno domínio dos saberes científicos de suas áreas” (Anastasiou, 2002, p. 09), mas atentar-se para um conjunto de elementos que precisam ser discutidos em sua profissão, como pontua Anastasiou (2002, p. 09):

O ideal, os objetivos, os compromissos pessoais e sociais, a regulamentação profissional, o conceito de profissão e de profissional, o código de ética, as participações nas entidades de classe, que são fundamentais para se exercer com competência uma profissão, o que possibilitaria um reconhecimento social da mesma.

Discutir a docência sem ter esses elementos bem definidos colabora-se para ações sem criticidade, sem métodos e proposições. A docência incorre no fracasso se não for pensada como uma atividade que necessita de formação permanente e de reflexões aprofundadas sobre a relação dialógica entre professor e aluno. De acordo com Freire (1996, p. 96) “o fundamental é que professor e alunos saibam a postura deles, do professor e dos alunos, é dialógica, aberta, curiosa, indagadora e não apassivada, enquanto fala ou enquanto ouve”. A profissionalização da docência passa por esse diálogo e deve ser levada a sério por ser um recurso de aprimoramento dos saberes “científicos e pedagógicos” (Anastasiou, 2002), das discussões em torno “do conhecimento pertinente” (Morin, 2014), sobretudo no cenário político que determina qual direção se deve seguir, sempre a nos exigir um novo olhar para suas narrativas. É urgente pensar a docência como um fazer indissociado de ações que promovam a liberdade e a construção de identidades mais emancipatórias, a partir do seu contexto de sala de aula.

Este dossiê *Docência em debate: identidades, saberes e práticas de ensino em construção* da *Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional* da UECE reúne doze artigos que discutem diferentes assuntos centrados na formação e prática docente. Os(as) autores(as) se engajaram numa escrita feita a muitas mãos, no entrelaçamento de ideias, um processo que problematiza a “colonialidade do poder” (Quijano, 2002). Dos artigos recebidos alguns estão direcionados à formação docente e sua prática, mantendo uma reflexão coerente, democrática e emancipatória. Outros são artigos que tratam do uso da poesia de Patativa do Assaré no ensino de história, da proposta curricular do curso de licenciatura em matemática, dos currículos do novo ensino médio, das práticas e saberes da curricularização da extensão, do pensamento freiriano e da identidade docente, do futuro da docência em educação física, do ensino de escrita, dos programas de Residência Pedagógica e PIBID, Núcleo de Acompanhamento de Estágio-NAE, de propostas de leitura e da formação do leitor literário. São ideias tecidas por professores(as), estudantes e pesquisadores(as) parceiros(as) que visam refletir e problematizar a formação e atuação de professores(as), a partir das identidades, dos saberes e das práticas de ensino.

Há todo um contexto envolvendo o fazer do professor que necessita de reflexões e aprendizagens, para o desenvolvimento de sua capacidade, visando um ensino livre de amarras e de discursos ideológicos que enfraquecem o pensamento

crítico. Para tanto, a formação docente é o caminho mais seguro, consciente e produtivo para uma atuação mais eficaz no processo de ensino e de aprendizagem. Querido(a) leitor(a), eis a *Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional*, percorram suas páginas, encontrem nestes artigos reflexões que possibilitem olhar com mais acuidade para a prática e formação docente.

Referências

ANASTASIOU, Léa das Graças Carmargos. A docência como profissão do ensino superior e os saberes pedagógicos e científicos. **Revista Univille**, Joinville, SC, v. 7, n.1, p. 7-16, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).

MORIN, Edgar. **Ensinar a viver**: manifesto para mudar a educação. Porto Alegre: Sulina, 2015.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

QUIJANO, Anibal. **Colonialidade, poder, globalização e democracia**. Revista Novos Rumos, Marília, SP, v. 17, n. 37, 2022. DOI: <https://doi.org/10.36311/0102-5864.17.v0n37.2192>

¹**Maria do Socorro Pinheiro**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2464-580X>
Doutora em Literatura e Interculturalidade pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Professora do Curso de Letras da FECLI/UECE e do PPGIHL/FECLESC/UECE. Líder do grupo de pesquisa GPLIGE/CNPq.
Contribuição de autoria: texto escrito em coautoria
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9177872356983979>
E-mail: socorro.pinheiro@uece.br

Como citar este artigo (ABNT):

PINHEIRO, M. S. Docência em debate: identidades, saberes e práticas de ensino em construção. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, v. 7, e026015, 2026. DOI: <https://doi.org/10.51281/impa.e026015>